

**Transcrição da entrevista:**

**Informante:** nº14

**Célula:** 5

**Data da gravação:** Agosto de 2009

**Geração:** 2ª

**Idade:** 30    **Sexo:** Masculino

**Tempo de gravação:** 10.51 minutos

INQ A primeira pergunta que eu lhe ia fazer era se alguma vez se sentiu discriminado por ser filho de pais portugueses e viver aqui, em França? Lembra-se de alguma situação em que isso tenha ocorrido, ou não?

INF14 Comigo não, nunca, nunca tive problemas por causa disso. Não e “*generalmente*” [généralement] os franceses gostam bem dos portugueses, até.

INQ Porquê?

INF14 Não, porque so-, ‘semos’ corajosos e é verdade que ‘gostemos’ de trabalhar. Normalmente, o português é, os franceses aceitam bem os portugueses, sim. Não, por causa disso não, nunca tive problemas, nunca tive problemas.

INQ Foi complicado arranjar trabalho?

INF14 Humm, Não.

INQ Porquê?

INF14 *Bah*, mesmo agora, mudei outra vez de trabalho nunca, não porque... Aqui, quando se é, quando se quer trabalhar, *bah*, arranja-se. {a} Há muitas pessoas que não têm porque não, porque acho que não gostam de trabalhar. [risos]

INQ Disse-me que mudou de trabalho há pouco tempo porquê?

INF14 Porque *bah*, foi por causa do dinheiro. Porque ia ganhar mais e *bah*, e arranjei um...

INQ E foi fácil?

INF14 *Bah*, fiz uma formação. Tive que fazer uma formação e...

INQ Pode-me contar um bocadinho, só, como foi essa formação?

INF14 *Bah*, foi uma formação. Eu era mecânico, antes. E tive que fazer uma formação de se-, seis semanas. *Donc*, tive que estudar {euh}, tive que ir outra vez para, era, foi, não é como um curso, mas é, é um coiso para aprender o trabalho, como era com outra coisa, *quoi*. E tive que

fazer seis semanas e, depois, temos um, um exame, ao fim. E se é aceite, *bah*, pode fazer o trabalho. Mas tem que se ter *déjà*, tem que se ter um patrão antes de, de ir para lá.

INQ E foi difícil o curso, ou não?

INF14 Não. Não, foi mais ou menos.

INQ Havia muita gente ou nem por isso?

INF14 Era, era, éramos catorze. Não, mas... {euh} Catorze, tivemos dez, quatro não tiveram. Mas não... Quando se escuta e tudo...

INQ Mas tiveram o quê? Os quatro não tiveram o quê? Não passaram no exame?

INF14 Não passaram as notas.

INQ Ai, não?

INF14 Não. E a... Não, mas não... uuf... Não, é bom, foi bom. [risos]

INQ Pronto, então, agora, eu queria que me falasse um bocadinho do seu trabalho, em que é que consiste? Há pouco ouvi que estava a falar um bocadinho sobre isso. Porque eu faço sempre esta pergunta nas entrevistas, o que é que as pessoas fazem no seu trabalho, para elas me explicarem um bocadinho o que é que elas fazem, no que é que consiste o trabalho.

INF14 Vá, consiste {a}, o nosso trabalho consiste {a} a controlar a "*seguridade*" [*sécurité*] dos carros de, *de la securité, comment on dit?*

INQ A segurança.

INF14 A segurança dos carros, *bah*. Controlamos os pontos de travões, {a} pressão, {a} tudo o que é ro-, rótulas, direcção, tudo isso. Temos *des, des bancs d'essais. Comment on dit?*

INQ {euh} *Bancs d'essais*, deve ser {a}...

INF14 *C'est...*

INQ Mas pode explicar por outras palavras em francês, se quiser.

INF14 *Ouais, c'est des appareils, en fait, pour tester tout ce qui est freinage, {euh} amortisseur, dégripage, tout ça. Donc, controlamos a secu-, a secu-, a segurança das pessoas, vá. É... Tudo que é pontos, {euh} cintos, {euh} ...*

INQ E costumam passar muitos no controle?

INF14 Ai, todos os dias está, *hein. Ah, ouais, ah ouais.* [risos]

INQ E os carros estão em bom estado, normalmente? As pessoas levam-nos lá em bom estado, ou nem por isso?

INF14 *Bah!* Antes, não. Porque eu já, eu já conhecia, mais ou menos, o meio deste trabalho. Mas, agora, com os "*controles*" [contrôles] que há e a, os carros, "*generalmente*"

[généralement], estão bons, *quoi*. Lá, estão, estão bons. Há, é raro ter, mesmo carros que estejam mesmo fracos e com muitas, com muitas coisas. (...)

INQ Então, agora, ainda há pouco levei o meu lá, em Portugal, e o limpa pára-brisas de trás estava, a escova não estava boa. Então tive que ir mudar isso. Aqui também...?

INF14 Aqui, não. Aqui não, aqui não, aqui não, não 'controlemos' o, o limpa vidros, atrás.

INQ Ai não?

INF14 Tudo o resto, mas o limpa vidros atrás, não. Nem isso, nem a roda de socorro. Não sei porquê, mas, *bon*. Não se faz. [risos]

INQ Então, raramente, chumba um carro na avaliação?

INF14 Sim. Sim, mas é por, por coisas, por exemplo, lâmpadas que não, que não funcionam, mas é, mesmo de tudo o que é segurança, é raro.

INQ Já agora, como é que são as relações com os colegas de trabalho?

INF14 Muito boas, *hein*. Conhecia as pessoas todas que trabalhavam lá, antes. E {a} nós 'semos', {a} é um "algeriano" [argélien], {a} um espanhol, um italiano e três portugueses. Temos todas as, as nacionalidades. [risos] Não é, não, é boa, por acaso é boa. O patrão também é....

INQ Também é francês, ou não?

INF14 *Non, lui est serbe!*

INQ Está bem. E o relacionamento com os franceses, ao longo destes anos todos que tem vivido cá, como é que é? Tem sido bom, ou não?

INF14 Puf, *si*, então, são bons, *hein! Non*, temos... Todos os meus colegas, aqui, de França, são a quase... {euh} Tenho os meus verdadeiros colegas, é aqueles que eu estou sempre. Tenho quatro ou cinco que são portugueses e, se não, o resto é quase tudo francês e, e passa-se bem. Não temos, não tenho problemas, *hein*. Não, eu...

INQ E com esses portugueses fala português ou francês?

INF14 [risos] Às vezes, para brincarmos, é português, mas, se não, é mais francês, *hein*.

INQ E com outros emigrantes e outras pessoas de outras nacionalidades, como é que tem sido o relacionamento?

INF14 *Bah*, quando 'andemos' aqui, na escola, era, temos com {euh}, temos, temos pessoas de todos os países.

INQ Sim. E davam-se bem uns com os outros?

INF14 *Bah*, sim. Eu {a} *ouais, on s'adapte*. [risos] Mas não, vá, não sou difícil de conviver, *donc*. [risos]

INQ Faz amizades facilmente.

INF14 Sim, *ouais*.

INQ Costuma ir de férias a Portugal?

INF14 Todos os anos.

INQ Diga-me quanto tempo, mais ou menos, e em que altura é que vai, e o que é que costuma fazer, se faz favor.

INF14 {euh} Vá, {a} normalmente é sempre três semanas, no mês de Agosto. {euh} E, às vezes, vou durante um ano, durante o ano, vou, *ouais*, uma semana. Depende, *hein*, pode ser, às vezes, vou com um colega, ou assim, pode ser *n'importe*, como é que se diz? *A n'importe quel, n'importe quel moment, quoi*. Não vou especialmente à, ao Natal, ou assim. Vou...

INQ Vai quando lhe apetece. Quando pode.

INF14 *Ouais*. Uma semana, vou sempre.

INQ E costuma fazer o quê nas férias, lá?

INF14 *Bah*, à praia.

INQ Só para saber, assim mais ou menos, os hábitos da segunda geração.

INF14 Praia e {euh} *bah, quade*. {euh} Moto 4.

INQ Como é que se chama aqui?

INF14 *Du quade*. E {euh}, *bah* e, depois, *bah*, é mais, às vezes, jogar à bola, ou assim, mas {a} ...

INQ E costuma fazer praia onde, em que zona? De que zona é que é, lá, em Portugal?

INF14 De Vila Real. *Bah*, quando é pouco tempo, vamos ao Porto. E, se não, vamos ao, normalmente, uma semana sempre ao Algarve.

INQ Após tantos anos de permanência aqui, em França, tenciona regressar ao seu país natal ou nem por isso? E porquê?

INF14 {euh} Eu penso que não, ir viver para lá, mesmo se, para sempre, não. Porque, *bah*, tenho aqui o, as meninas e, estão a fazer os, a escola, aqui. Eu, também, desde os quatro a-, desde os dez anos, estou aqui. Os meus colegas está tudo aqui, a minha vida está aqui.

INQ Então, está fora de questão?

INF14 *Ouais*, para mim, eu penso que Portugal, não! [risos] Não. Sinceramente, não. [risos]

INQ Agora, só mais duas perguntinhas para terminarmos. Qual é o balanço que faz, a avaliação que faz deste anos todos em que já está aqui a viver em França? Será positivo ou não?

INF14 Posi-, sim, é positivo. Agora é que está um bocado mais {euh} difícil. Porque {euh}, *bon*, há pouco trabalho para pessoas, e tudo. Mas {euh} não, é boa, sempre... O principal é de começar {euh} por pouco e conseguir na vida. Eu, por enquanto, é o que eu estou a fazer, *déjà* comecei a trabalhar, consegui juntar algum, já, como tenho trinta anos, já comprei a minha casa, também. *Donc* {euh}. *Non*, está, por enquanto, está bom. [risos]

INQ E por último, gostava que me contasse um pequeno um episódio, uma história que o tivesse deixado ficar muito triste, ou muito feliz, uma coisa assim que queira partilhar comigo.

INF14 *Bah*, muito triste, sim, porque, *bah*, tive a mo-[rte], o meu pai faleceu há dois anos. *Donc*, isso foi uma coisa... Teve um acidente e... Tinha cinquenta anos, ainda era novo. *Donc*, isso foi uma coisa, muito duro. E a... É coisa da vida! E é uma coisa que, que eu pensei, e que é verdade, é que muitos portugueses que estão aqui, já da nossa "*geração*" [génération], não, mas da antiga, trabalham muito e, e só trabalham pa-, para ganhar dinheiro, é trabalho casa e, e ao meu pai não era assim, já. O meu pai tinha uma *entreprise*. E ele sempre viveu bem. E fazia (...) caça, pesca... Tinha muito, divertia-se muito. E foi, a mim, o que me ajudou foi de ele ter, assim, a vida, porque se ele fosse como muitas pessoas da minha família, mesmo, *bah*, era mais triste para mim. Porque ele era novo e, *bah*, e, para mim, sempre foi, o que me digo é que ele sempre vi-, viveu bem, cá. *Il a toujours bien vécu. Donc, voilà, c'est, c'est difficile mais bon. Il a toujours bien vécu, il a jamais eu trop de problèmes. Et voilà.* São muitas coisas, boas também há. As minhas meninas {euh} ... Não, isso não, há.

INQ Pois, era muito novo, ainda. Pronto, agradeço a sua participação, a sua colaboração neste meu trabalho. E desejo-lhe muitas felicidades.

INF14 Ok, obrigadinho.

INQ Obrigado, eu. Eu é que agradeço.